

## DESEMPENHO FENOLÓGICO DE CULTIVARES DE GLADIÓLO NO LESTE MARANHENSE

RODRIGO HENRIQUE CARVALHO ARAÚJO<sup>1</sup>, RAYANNE DO NASCIMENTO FERREIRA<sup>2</sup>, RAISSA RACHEL SALUSTRIANO DA SILVA-MATOS<sup>3</sup>, GERSON FREITAS VIEIRA NETO<sup>4</sup>, LAIS LEITE BARRETO<sup>5</sup>, NEREU AUGUSTO STRECK<sup>6</sup>, FRANCISCO GUILHERME REIS SOUSA<sup>7</sup>, INGRYD SOUSA SANTIAGO<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Agronomia – Universidade Federal do Maranhão, Rodrigo.henrique@discente.ufma.br, <sup>2</sup>Mestranda – Universidade Federal do Maranhão, rayanneferreira165@gmail.com, <sup>3</sup>Doutora – Universidade Federal do Maranhão, raissa.matos@ufma.br, <sup>4</sup>Mestrando – Universidade Federal do Maranhão, gerson.engagri@outlook.com, <sup>5</sup>Doutora – Universidade Federal da Paraíba, laisleitebarreto@gmail.com, <sup>6</sup>Doutor – Universidade Federal de Santa Maria, nstreck2@yahoo.com.br, <sup>7</sup>Graduando em Agronomia – Universidade Federal do Maranhão, francisco.guilherme@discente.ufma.br, <sup>8</sup>Graduanda em Agronomia – Universidade Federal do Maranhão, ingryd.santiago@discente.ufma.br.

O gladiolo (*Gladiolus* spp.), reconhecido por sua beleza e valor ornamental, é uma flor de corte de grande importância econômica global, sendo uma das cinco flores mais produzidas no Brasil, com crescente demanda em mercados tropicais. A adaptação de cultivares a diferentes condições edafoclimáticas é crucial para o sucesso da produção e para a expansão da floricultura. Desta forma, objetivou-se avaliar o desenvolvimento fenológico de quatro cultivares de gladiolo (White Goddess, Purple Flora, Nova Lux e Peter Pears) sob as condições edafoclimáticas em Chapadinha. O plantio foi realizado em maio de 2025, na área experimental do grupo de floricultura do Maranhão (FLORIMA/UFMA/CCCh). O estudo acompanhou a emergência, o número de folhas, a emissão da haste floral, a precocidade e intensidade do florescimento, e o tamanho das hastes florais. Todas as cultivares emergiram entre 5 e 7 dias após o plantio. White Goddess e Purple Flora destacaram-se por apresentar início da fase reprodutiva (R1) e florescimento concentrados entre 13/07-20/07 e 23/07-30/07, respectivamente, com hastes florais longas e ciclo precoce e uniforme. Em contraste, Nova Lux e Peter Pears exibiram R1 e florescimento mais tardios e desuniformes (20/07-27/07 e a partir de 30/07), hastes de menor tamanho e maior suscetibilidade à fusariose. Conclui-se que White Goddess e Purple Flora demonstraram melhor adaptação às condições do Leste Maranhense, sendo recomendadas para cultivo comercial, sugerimos mais experimentos com novas cultivares para observar tais desenvolvimentos, e em período chuvoso.

**Palavras-chave:** *gladiolus* spp.; fenologia; flores de corte; adaptação regional; floricultura tropical.

**Apoio Financeiro:** Agradecimento ao Projeto Flores para Todos do grupo Phenoglad da UFMS e ao FNDE/MEC, pelo bolsista petiano do PET Agronomia.

### Organizadores:



UFMS



UFPB



INSTITUTO FEDERAL  
Catarinense  
Campus Rio do Sul



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO  
AGRESTE DE  
PERNAMBUCO

